

PROTESTO *Pipipã cobram demarcação de área*

Índios ameaçam invadir reserva de Serra Negra

FLORESTA — Remanescentes dos índios Pipipã (grupo integrado aos Kambiwá) ameaçam ocupar a Reserva Biológica de Serra Negra, localizada entre os municípios de Floresta, Ibimirim e Inajá. Eles se reuniram anteontem numa comunidade rural, nas imediações da reserva pertencente à União, para discutirem o que chamam de 'ocupação indevida da área por fazendeiros, que pertence historicamente aos índios Pipipã', além de decidirem sobre estratégias a serem utilizadas para a recuperação da área que inclui a própria reserva biológica.

A intenção das 194 famílias, distribuídas em cinco comunidades, e representadas pela Associação Pau-Ferro Grande dos Índios, sédiam 12 quilômetros da reserva, é ocupar de imediato os 1.100 hectares da reserva e permanecer por tempo indeterminado para forçar o Ministério da

Justiça e a Funai a tomarem uma posição quanto a um abaixo-assinado encaminhado por eles a estas instituições, em abril. No documento, os índios solicitam a demarcação da área, baseada, segundo eles, em documentos que comprovam a ocupação histórica das terras por seus ancestrais.

“Esta é a forma que encontramos para chamar a atenção para um problema que algumas autoridades insistem em ignorar”, disse Genildo Pipipã, um dos líderes. Segundo ele, o grupo se tornou dissidente dos Kambiwá há um ano e meio, por razões culturais e políticas. Ele garante que seus ancestrais já ocupavam a área em 1802, quando uma missão dos Capuchinhos chegaram à região. “Essas terras nos foram tomadas à força, mas nunca perdemos o contato com ela e com a Serra Negra, que tem um valor cultural muito forte para os Pipipã.”